

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboaria, Esgueira, Angeja e Sarrizola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
1 estrangeiro; 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Danião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

A FAVOR DA PÁTRIA

Nesta situação gravíssima para o mundo, os portugueses ainda vivem, graças a Deus, num ambiente consolador duma neutralidade que dignifica e enobrece a nossa Pátria, devido a acertada política de ordem e trabalho que o governo do Doutor Oliveira Salazar vem realizando.

Essa boa política colocou Portugal, perante as nações, como país livre que quer marchar na vanguarda, forte e engrandecido pelo Trabalho, altivo e independente pelo Respeito e pela Paz.

Por isso cumpre a todos os portugueses ajudar o governo da Nação, não só produzindo e poupando, mas também, acima de tudo, evitar as especulações, os boatos, os aguçamentos e outros actos deprimentes para a comunidade do país, visto que é dever de todos tornar cada vez mais suave a situação gravíssima que affige a humanidade.

Sejam, pois, unidos e dedicados pela manutenção da boa ordem das coisas públicas e terrenas prestado assim o mais patriótico serviço à causa do bem comum.

MINISTRO DAS COLÓNIAS

Seguiu no dia 7 do corrente para Angola e Moçambique, onde vai em missão governativa, o sr. dr. Francisco Vieira Machado, illustre ministro das Colónias, que leva excepcionais poderes para resolver importantes problemas.

A sua partida, no porto de Lisboa, foi-lhe tributada uma expressiva manifestação de despedida.

Ao illustre titular desejamos boa-viagem.

Para exercer interinamente a pasta das Colónias, enquanto durar a viagem do sr. dr. Francisco Vieira Machado, foi nomeado o sr. dr. Francisco José Caeiro, que há cerca de dois anos ocupa o lugar de Sub-secretário de Estado das Colónias.

INSPECÇÕES MILITARES

Para tornarmos público, recebemos do Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10, de Aveiro, uma nota dos dias em que tem lugar a inspecção dos mancebos das freguesias deste concelho, recenseados para o serviço militar no corrente ano, que passamos a transcrever:

Aradas e Cacia, no dia 16; continuação de Cacia, Eixo e Oliveirinha, no dia 17; Eiol, Esgueira e Requeixo, no dia 18; continuação de Requeixo, Nariz e Glória, no dia 19; continuação de Glória e Vera Cruz, no dia 20; continuação de Vera Cruz, nos dias 22 e 23.

CAMINHO EM FRENTE

Revestiu mais expressivo significado a comemoração há pouco celebrada do XVI aniversário da Revolução Nacional.

De novo o País aproveitou a oportunidade que lhe ofereceu a passagem da histórica data, para afirmar a sua confiança nos chefes, para afirmar de maneira bem insofismável e expressa, a sua unidade nacional em volta de Carmona e Salazar.

A pesar das dificuldades tremendas da hora presente, dificuldades que ninguém sabe até onde chegarão, nem que volume atingirão, Portugal pôde agora, mais uma vez ainda, sublinhar a disposição admirável em que se encontra, de enfrentar o Futuro com ânimo resolutivo e decisão serena.

Após dezasseis anos sobre a arancada gloriosa e heróica de Gomes da Costa, nós podemos com orgulho rever o caminho percorrido e contemplarmos-nos na grandeza da obra realizada.

No entanto, a acção desenvolvida não deve constituir motivo para pararmos na obra encetada. Vivemos uma hora única da vida do Mundo conturbado e incerto e por isso mesmo, temos de envidar todos os esforços, de levar a cabo quanto em nós caiba para que na obra que há dezasseis anos iniciamos, não surjam soluções de continuidade, não se semeiem obstáculos nem barreiras.

Por isso mesmo, recordar a data

de 28 de Maio deve constituir para nós principalmente decisão irrevogável, de prosseguir-mos no caminho trilhado. Seríamos indignos da obra realizada, não estaríamos à altura daquilo que é justo e lícito que o País de nós exija, que a Nação de nós espere, se achássemos na obra realizada, motivo ainda que aparentemente justificado para nos aquietarmos.

É certo que muito, imenso mesmo, temos já feito. Mas não será de assazado pensar sempre que estamos ainda longe de levar a cabo tudo quanto é necessário, tudo quanto a Revolução Nacional se comprometeu a realizar.

O caminho percorrido deve ser para nós, nunca é demais repeti-lo, luz e incentivo para não pararmos, para não conhecermos descanso.

A Revolução Nacional fez-se para realizar completamente uma acção que está longe de ter atingido o fim. Daí o podermos garantir que a melhor forma de comemorarmos patrioticamente o 28 de Maio é afirmar a irrevogável decisão de prosseguirmos a obra desde há dezasseis anos iniciada com tanta inteligência e patriotismo.

Evitar que a obra da Revolução sofra soluções de continuidade, paragens delicadas e perigosas que poderiam não só comprometer o futuro como até o próprio passado, eis o lema que deve ser para nós caminho em frente.

VIGOR MENTAL NA VELHICE

São raras as pessoas que se ocupam em trabalhos de importância, na idade avançada. Entre elas, deve citar-se o célebre escritor inglês H. G. Wells, que dirige, com 74 anos de idade, a organização de uma vasta e nova Enciclopédia. Edison, com 70 anos, e não obstante a sua surdez, quasi completa, trabalhava 36 horas seguidas. O mesmo fazia o grande sábio britânico Oliver Lodge, aos 80 anos, trabalhando muitas horas consecutivas, consagradas à física e investigações psíquicas.

Bernard Shaw, com 84 anos, ainda comenta com ironia e bom-humor, e escreve peças teatrais. Após uma assombrosa carreira como escritor em todos os sectores da literatura, já com 74 anos, Wells dedica-se à cinematografia.

SIMÃO DA VEIGA

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa, foi inaugurada no domingo, a exposição do consagrado pintor sr. Simão da Veiga.

Foi um alto acontecimento artístico, que despertou grande interesse pelos valorosos quadros a óleo que só Simão da Veiga sabe apresentar, cheios de pitoresco, técnica, naturalidade e movimento, único artista animalista que marca lugar de destaque na galeria dos nossos pintores.

Todos os seus quadros são perfeitos e por isso dignos de serem admirados.

Felicitemos o illustre artista.

O TEMPO

Choveu bastante esta semana, beneficiando muito os milheirais, tendencias a bem do lavrador.

SANTO ANTÓNIO

A mocidade festeja hoje o tradicional dia de Santo António, realizando danças populares em arraiais floridos onde a folia e os descantes se misturam com franca alegria.

Na nossa região também a mocidade dará largas à sua alegria. Bem haja, pois, que a vida são dois dias...

SOLDADO AFOGADO NA RIA DE AVEIRO

Próximo do lugar da Póvoa do Paço apareceu na manhã do dia 5 o cadáver do soldado Manuel Marques Valente, natural do lugar de Saudosa, freguesia de Avanca (Estarreja), que morreu afogado no dia 2 quando tomava banho com alguns camaradas perto do Canal das Pirâmides, em Aveiro.

ECOS & NOTÍCIAS

NOMEAÇÕES E POSSES

Tomou posse do alto cargo de Vice-Presidente do Grémio dos Industriais de Panificação de Coimbra o sr. Manuel da Silva Teixeira, respeitável caciense, a quem apresentamos os nossos mais efusivos cumprimentos.

—Foi nomeado, tomando já posse de Delegado em Aveiro do Grémio dos Industriais de Panificação de Coimbra, o caciense nosso respeitável amigo sr. Henrique Manuel de Pinho Mendes Nunes da Silva, pelo que o abraçamos cordalmente.

NA BODA DUM CASAMENTO

Na importante povoação dos Riachos, concelho de Torres Novas, realizou-se aqui há tempo um casamento a cuja boda, segundo relatou a imprensa, assistiram nada menos de 280 convidados, tendo sido necessário abater 1 boi, 4 grandes carneiros, 34 galinhas, 37 cabritos e um suíno com oito arrobas. Gastaram-se ainda 600 litros de vinho, 12 caixas de cerveja e 72 garrafas de vinho do Porto. Pelos pobres, foi depois distribuído um abundante bodo.

UMA OPERAÇÃO

No dia 3 do corrente deu entrada no Hospital de Aveiro para fazer a operação à herne, o nosso conterrâneo sr. João Valente, de Cacia, pai do sr. António Valente, assinante do Ecos.

O operado, que apesar da sua avançada idade ficou bem, encontra-se quasi completamente restabelecido, motivo porque deve regressar a sua casa em breves dias, o que muito folgamos em registar para socego de toda a sua família e a quem, por tal facto, endireçamos as nossas sinceras felicitações.

ANTARES

Na minha rua não pares Assim com tanta insistência, E' tempo já de acabares Com a tua penitência.

Cabas-te do que não tens, Eu sei da tua pobreza. Como tu, sou eu sem bens: Temos a mesma riqueza.

Eu fui pastora e guardei Ovelhinhas, com fervor; A ser guardada passei, Por quem hoje é meu amor.

Nem uma estrela sequer Se vê no céu a brilhar, S'omente a tua, mulher, Que nos parece espreitar.

CARLOS FERNANDES.

Curiosidades

15 VEZES À VOLTA DA TERRA

Nas primeiras horas do dia 22 de Junho, parte das secções e regimentos do serviço de informações, avançam e atravessam a fronteira com os corpos do exército alemão. Tropas de telefonistas acompanham os grupos avançados, atravessam rios em barcos pneumáticos e estabelecem ligações com a retaguarda. São instalados os telefones em pontes tomadas de assalto pelas tropas de choque. Os regimentos de informação e reconhecimento penetram no campo inimigo. E assim, logo nas primeiras horas, o comando recebe dos sectores da frente, a notícia do ataque e seu êxito. Desta forma o Estado Maior pode conduzir a intima coordenação de todas as armas contra o inimigo. As secções avançadas, por meio das comunicações telefónicas ou rádio-telegráficas, podem pedir então o reforço das armas pesadas; a infantaria pode chamar os seus fideis auxiliares; os Stukas; a artilharia pode dirigir o tiro contra as concentrações inimigas. A campanha de leste mostra a colaboração das armas do exército alemão. Na montagem de fios e cabos telefónicos conseguiram-se verdadeiros «records». Um poletão de telefonistas conseguiu montar de noite em campo ainda não livre do inimigo, uma ligação de 70 quilómetros de cabo no espaço de 6 horas e meia! Desde 22 de Junho até princípios de Outubro, na campanha de leste, as ligações telégraficas e telefónicas de fios e cabos foram montados numa extensão superior a 600.000 quilómetros. Comparando-se com a superfície da terra, isto significa que as tropas de informação montaram as suas ligações 15 vezes à volta do equador. De louvar o trabalho das secções encarregadas de descobrir as avarias. Pequenos grupos, às vezes 2 soldados apenas, contribuíam com o seu heroísmo para o êxito de grandes batalhas. A muitos soldados das tropas de informação foi concedida a Cruz de Guerra.

O SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO ALEMÃO

Recolher, salvar, curar—são as etapas do serviço de saúde que ládo a ládo, acompanham as tropas combatentes. Onde quer que seja, mesmo nas primeiras linhas de fogo, ali está presente o soldado no serviço de saúde.

O Posto Sanitário das tropas onde são prestados os primeiros socorros, possui um completo apetrechamento e está apto para as operações menos graves. A Ambulância da Companhia de Saúde cuida do transporte dos feridos para a retaguarda ao Posto Sanitário Principal. Aqui, desde a mesa de operações, existe aparelhos de transfusão de sangue e tratamento de oxigénio, etc. Completo material cirúrgico em perfeita ordem para todas as operações susceptíveis de salvar a Vida. Lampadas de operações de campanha independente de qualquer corrente eléctrica iluminam sem sombras a mesa das operações. A Ambulância de operações de campanha permite a rápida intervenção cirúrgica perto da frente, estando tão completamente equipada como as instalações locais, fixas. Os feridos são depois conduzidos aos hospitais de campanha—com toda a sua aparelhagem técnica para a cirurgia—a poucos quilómetros da retaguarda da linha de combate, é a prova da boa organização dos serviços de saúde no exército alemão. Estes serviços contem ainda como Laboratório Bacteriológico de Campanha que tem a seu cargo a lista contra as epidemias, montado com tudo

UM POUCO DE TUDO PARA TODOS

Secção quinzenária por José da Silva Nunes

TRECHOS ESCOLHIDOS...

«O trabalho agenciando meios de subsistência; constituir para todo o homem uma garantia de independência—portanto dignidade—se aquele que trabalha tem tino para governar o que vai ganhando com a sua actividade. Esse tino de bem administrar o dinheiro ganha, manifesta-se principalmente na economia, virtude que tanta influência exerce na vida dos indivíduos e no destino das nações.

Ser económico é poupado, limitação das despesas ao simplesmente necessário. Quem é económico revela-se prudente e previdente, porque sabe administrar e cuidar do futuro, tirando do ganho de cada dia uma migalha para o dia de amanhã; essas migalhas, essas pequenas quantias, que a pouco e pouco se vão acumulando, formam o que se chama o capital.

O que faz a desgraça de muita gente é não saber gastar pouco, é não ter força para reduzir as despesas a uma certa proporção com os rendimentos. Gastar quanto se ganha, podendo facilmente conservar uma parcela para o dia seguinte, é expor-se a ficar nos dias de infortúnio, à desercão dos seus semelhantes, à mercê da sua compaixão. Se todos os homens se lembrassem do que custa ter de recorrer à caridade pública como um mendigo, pe saríam a sério na conveniência, na necessidade de serem económicos. Curva-se a implorar a generosidade alheia e descer e ouvir muitas vezes cen uras que envergonham e recusam que humilham. A falta de economia leva a comprometer no futuro a nossa dignidade de homens, a suprema qualidade de carácter independente.

(Ernesto A. P. Sales)

RETALHOS...

O pateta alegre é feliz por que não encara a vida a sério

—A riqueza é o produto da miséria.

—O homem sério na vida, morre na tragédia dos seus braços e o que é sério morre na comédia eterna.

—O vício contamina tanto como a Tuberculose.

A MARGEM DA GUERRA...

Atravez de séculos a séculos, os homens movidos pela ambição de mais possuírem, fermentam e desenvolvem poderosas e selváticas guerras em prol d'um desejo condicionado na tragédia da vida, e quecendo a miséria e a desgraça dos próprios antepassados, para satisfazer, inteiramente, um desejo ensanguentado e inextinguível.

A guerra destrói as famílias que são alicerces das nações; a base principal do progresso; da raça e finalmente de tudo quanto necessita uma nação para consolidar a sua existência e continuar a sua história a razez de novos séculos...

A guerra e a fera hedionda que destrói num segundo, o trabalho de muitos anos; a guerra é o drama-trágico, despresível e nojento, onde cada personagem mata sem responsabilidades, para alcançar meda has.

O facto da minha simples e modesta campanha não é base nem contributo para uma paz universal com o meu desejo, mas pelo menos eu não quero que sejam a guerra uma brincadeira de soldados de chumbo, ou o ponto de partida para o fim da civilização. A guerra, caros leitores, é o que toda a gente sabe; é o que nos fêz a garganta ao pronunciá-la; é o que há-de, recprocamente, arruinar a humanidade!!!

TALVEZ DESCONHEÇA QUE...

Alguns exploradores, percorrendo durante meses os vastíssimos e longos desertos do hemisfério asiático, deparam com uma cúpula que se erguia no interior de tantos quilómetros quadrados de área solta, e logo acamparam no sentido de arrancarem mistérios antigos para a moderna civilização. Segundo teorias e descrições de vários peritos, sabe-se que ali existiu três mil anos antes da era de Cristo, uma cidade de Alto-Giro, hoje coberta pelas tempestades de areias, que se dão com frequência naquelas paragens asiáticas. Por aqui se verifica a existência de aparelhos de Alto-Giro o que actualmente é a base mais discutida em todo o mundo.

Notícias de Sarrazola

Retirada.—Depois de aqui ter estado uns dias, retirou-se para a capital na última semana a sr.^a Alice Figueiredo de Almeida.

Visitas.—Cumprimentamos aqui no último domingo, vindo do Porto, onde é industrial de padaria o nosso amigo sr. António Simões de Moura, que se retirou no mesmo dia para aquela cidade.

Vindo de Vizela, também aqui cumprimentamos o sr. José Maria Marques Pereira, o (Caça), industrial de padaria, para onde já se ausentou.

Aniversário.—No dia 17 do corrente, faz 19 anos a menina Maria Adelaide Martins Cunha, filha da sr.^a Emília Martins Cunha e de seu esposo sr. António Gonçalves da Cunha.

A' aniversariante enviamos os nossos parabéns.

Veraneantes.—Começam em breves semanas a afluír a esta povoação os veraneantes de todos os anos. Esperamo-los.

Estada.—Viuda do Hospital de Aveiro, onde fez uma operação, já aqui está a sr.^a Tereza Valente, esposa do sr. Manuel Vieira.

A' nossa conterrânea, que felizmente vai melhor, desejamos pronto restabelecimento.—C.

necessário para as investigações higiénicas. A filtração da água, problema importante, é feita com aparelhos transportáveis. A aviação tem também os seus serviços de saúde, com «aviões ambulância» Fiesbr Storck que podem levantar voo e aterrizar em local pequeno. Os serviços da aviação marítima de socorro, tem prestado auxílio aos aviadores naufragos, lançando-lhes barcos pneumáticos, mantimentos, sinais luminosos, etc.

A dedicação dos serviços de saúde do exército alemão, é um exemplo que, sob o distintivo internacional da Cruz Vermelha, se dedicam a salvar os feridos de guerra.—(T.)

GALERIA ILUSTRADA

AMIGOS DO NOSSO JORNAL E DA NOSSA REGIÃO JOSÉ DE SOUSA AGUIAR

Trabalhador modestíssimo, foi muito novo para Lisboa empregar a sua actividade na laboriosa industria da panificação, mantendo sempre uma linha de conduta apreciável, soube conquistar a simpatia de quantos com êle convivem e actualmente faz parte duma acreditada firma de padaria daquela cidade.



José de Sousa Aguiar é natural de Canelas da nossa região e em Lisboa é um entusiasta elemento da Comissão Organizadora da Liga do Baixo Vouga, demonstrando assim acendrado amor ao torrão natal.

Com a nossa homenagem vai um abraço de sincera amizade e de boa camaradagem pela causa regionalista.

CRÓNICA CIENTIFICA

Do primitivo submergível ao submarino moderno

por Guarlindo Assis.

A historia do submarino tem apenas 40 anos, pois aqueles que se construíram numa época mais distante não estavam tecnicamente aperfeiçoados. Foi a Alemanha que construiu em 1902, nos estaleiros de Kiel, o primeiro submergível para experiência.

Em 1904 a marinha de guerra mandava construir o primeiro submarino de combate, que foi lançado à água 2 anos depois. A construção do primeiro submarino veio demonstrar que, debaixo do comando do grande almirante Tirpitz, a marinha alemã já aproveitava os melhores elementos da técnica de motores. Contudo foi preciso equipar 18 submarinos alemães com motores a petróleo, porque os motores Diesel não estavam ainda suficientemente desenvolvidos—o que não impediu, porém, os brilhantes êxitos do tenente de marinha Widdigen com o seu «U 9».

O electro-motor alimentado por uma bateria de acumuladores utilizava-se apenas nas viagens de imersão, mas como esta energia não era suficiente, os submarinos alemães, desde o U-1, apetrechavam-se com instalação dupla de máquinas para viagem à superfície ou à profundidade. Durante a guerra mundial apareceram os mais diversos tipos de submarinos desde o de pequeno alcance para o alto mar até ao cruzador submarino de 2.200 toneladas e com raio de acção de 10.000 milhas marítimas; surgia também o submarino especial para as águas costeiras, tipo este que começou por um pequeno navio de 125 toneladas podendo ser transportado até à costa do Mediterrâneo uma vez desmontado. Este submarino transformou-se no conhecido tipo de 500 toneladas actualmente adoptado na condução da guerra contra a Inglaterra.

Como arma principal dispunha de 12 torpedos de 15 cm. de diâmetro e como arma auxiliar um canhão de artilharia de 10,5 cms.

Além destes tipos havia ainda os submarinos lança minas. Este enorme progresso foi interrompido pelo tratado de Versalhes, mas as grandes experiências ficaram.

Em 1935, quando Hitler ordenou a reconstrução da arma submarina, após um intervalo de 16 anos em que nada se fizera neste sentido, os estaleiros ainda encontravam engenheiros e operários especializados que cheios de entusiasmo se dedicaram novamente à sua antiga ocupação. Fabricaram-se com incrível rapidez submarinos de 250 a 700 toneladas cujo corpo é soldado eléctricamente e possuindo motores que reduzem consi-

Folhas caídas

Quem me dera que me desses tantos beijos que te dei; não qu'ria que me deveses os beijos que te entreguei.

Com uma orchestra de beijos em suave melodia, muitas os loucos desejos de um amor que é fantasia.

A mocidade não volta, fuge, não a vemos mais saudades que andas à solta, quando é que p'ra mim voltais?

Um eco, no cemitério me deixou apressivo; misterio, tudo misterio julgo viver e não vivo.

Ciprestes altos, esguios, no cemitério elevados; os vossos troncos sombrios comparam se aos meus pecados.

Envergonha-te pequena, dessa tua formosura. Se tens coração de hiêna p'ra que tens tanta impostura?

Na barra do desengano naufragou a minha sorte; está no fundo do oceano correu em busca da morte.

Num quarto de sentinela que fiz, a ver se te via, ao chegares à janela, lama, só lama, cáia.

As cinco partes do mundo corri com celeridade; perguntei p'la consciencia, ninguém me falou verdade.

Os beijos são baaladas, e os lábios são os sineires; nas bocis frescas, rosadas, cantam beijos felicitceiros.

Mantas Massano.

Notícias de Ullarinho

Santo António.—O programa dos festejos a realizar no próximo sábado, domingo e segunda-feira ao nosso padroeiro, consta de:

No sábado, anúncio das festas por grandes descargas de foguetes e durante a noite divertimentos característicos com boa música, ainda em organização.

No domingo, às 9 horas, chegada ao P.ço da Banda dos Bombeiros de Ihavo, seguindo dali a tocar até esta povoação, percorre as ruas, às 11 horas assiste à missa, sermão por um orador sagrado, encorpóra-se na luzida procissão, na qual tomam parte algumas dezenas de ajuibos, percorrendo as ruas do costume, e durante a tarde com prolongação até à meia noite, a brilhante o arraial.

A linda ermida de Santo António, estará transformada num jardim de flores de várias matizes e a sua fachada, revestida de azulejo, causará belo efeito.

Alvorece segunda feira, trem nos ares grandes morteiros e à tarde a mesma banda percorre as nossas ruas e segue a abrilhantar o arraial, no qual serão levadas a efeito distrações de gargalhada.

E assim terminam os festejos em hora do nosso taumaturgo padroeiro, Santo António.

O tempo.—Tem chovido muito, os astros dão lendencias para continuar, sendo assim, prejudica em geral a agricultura.

Anos.—No dia 7 do corrente fez 38 aniversários o nosso amigo sr. Amando Lopes de Oliveira, pelo que o felicitamos.—C.

deráveimente o peso.

Devido a esta economia de peso foi possível instalar moderna aparelhagem de transmissão e uma blindagem mais pesada sem aumentar a tonelagem.

Carteira Elegante

ANOS

No dia 21 de Maio último completou 3 risoubas primaveras a galante netinha Elizabete Ribeiro Fessoa, do nosso amigo e assinante sr. Artur Ribeiro da Fonseca, de Angeja, e benquista industrial de padaria em Louza de Cima, (Loures).

Também no mesmo dia 21 fez 7 aniversários natalícios a interessante menina Docília Martins Simões, netinha do nosso estimado conterrâneo e amigo sr. João Martins Simões, da Marinha Baixa (Cacia).

Hoje, 13, faz anos a sr.ª Emilia Rodrigues Teixeira Souto, esposa do nosso amigo sr. Adelino Nogueira Souto, comerciante em Angeja.

Também hoje 13, está de parabéns pelo seu aniversário o nosso prezado amigo e assinante sr. José Maria Tavares Júnior, de Sarrazola e caixeiro de padaria em Lisboa.

Ainda hoje 13, completa 11 anos o filhinho António do nosso amigo sr. António Nogueira Pinho e D. Maria Tavares de Pinho, de Angeja e industriais na capital.

Também hoje 13, completa 3 aniversários natalícios o interessante filhinho António do nosso prezado assinante sr. Luiz Pereira Matiques e Ibraima Dias da Silva, do Fontão (Angeja), mas residentes em Lisboa.

Ainda hoje 13, estão de parabéns pelos seus aniversários o nosso bom amigo e assinante sr. António Martins Simões e sua sobrinha Maria Adelaide Martins Simões, de Cacia.

Igualmente hoje 13, completa 13 aniversários natalícios a simpática menina Maria Emilia de Vasconcelos Carvalho, filha da sr.ª Angelina de Vasconcelos Carvalho e do nosso sócio colaborador sr. Augusto António de Carvalho, de Esgueira.

Amanha, 14, completa 8 aniversários o menino António Figueiredo dos Santos, filhinho do nosso assinante e amigo sr. Clemente António dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria de Figueiredo Santos, de Cacia e residentes em Condeixa.

No dia 15 completa 32 anos o nosso assinante sr. José Maria da Silva Godinho, de Angeja e estimado industrial de panificação em Lisboa.

Em 16, faz anos a sr.ª Maria Miranda Dioga, esposa do nosso assinante sr. António Gonçalves Anário, de Cacia e estimado empregado no Azilo Nuno Alves, do Altinho, Lisboa.

Também neste dia 16 completa 2 verdes aniversários natalícios a simpática filhinha Georgina, da sr.ª D. Graciinda de Jesus Valente Pombu e de seu marido nosso prez. do assinante sr. Arménio Nunes Nogueira, de Angeja e residentes em Ovar, onde é estimado Guarda Fiscal.

Também neste dia 16, está de parabéns a interessante menina Maria Lúcia Pereira da Silva, filhinha do nosso assinante sr. Manuel Alves da Silva e de sua esposa sr.ª Violante Pereira da Silva, abastados lavradores em Mataduchos.

Ainda neste dia 16 faz anos o galante menino Manuel Neto da Silva Mata, filhinho da sr.ª D. Francisca dos Santos Neto e de seu marido sr. José Gomes da Silva Maia, residentes em Lisboa.

No próximo dia 18 completa mais um ano da sua preciosa existencia o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. Henrique Pereira Felix, benquista industrial de panificação na Colegã.

No dia 19 completa 26 anos a sr.ª Vitória Ventura Pereira Duarte Lopes, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Ernesto Rodrigues Lopes, empregado há muitos anos na panificação do Barreiro.

A todos os aniversariantes enviamos parabéns.

VISITAS

De passeio a Cacia, onde assistiram ao baile que se realizou no Club cá terra, estiveram ali no último domingo vindos de Estarreja, os srs. José Maria da Silva Matos, nosso conterrâneo; Huberto Correia de Oliveira, Domingos de Oliveira, José da Silva Figueiredo Júnior e João Carlos da Silva, estes daquela vila e que por intermédio do primeiro, nos honraram com as suas assinaturas para o «Ecos de Cacia», o que desde já muito agradecemos.

Cumprimentamos em Cacia no passado domingo, o nosso conterrâneo e assinante sr. João dos Santos, estimado encarregado do armazem da União Fabril em Aveiro, que se fazia acompanhar de alguns dos seus amigos daquela cidade.

Na Quinta esteve domingo e segunda feira em visita a sua família, o nosso assinante e amigo sr. Manuel Maria Simões Lares, empregado na panificação da Curia.

Também cumprimentamos em Cacia no último domingo quando ali esteve em visita a todos os seus, o nosso prezado assinante sr. Manuel Marques Rodrigues da Costa, empregado de padaria em Febres.

Noticias da Pova e Paço

Festividade.—As novenas de Maria, organizadas pelo nosso íntimo amigo sr. Manuel Soares Gago e pelas gentis meninas Maria dos Prazeres e Maria Augusta Duarte Gamelas, Maria de Lurdes e Maria Manuela da Graça Junqueiro, Maria da Glória e Maria Adelaide de Jesus, Prazeres Almeida, Adelaide Nunes dos Santos, Encarnação da Silva Ribeiro, Maria Bistos, etc., tiveram o seu encerramento no último domingo, com um sermão pregado por um distinto orador sacro em homenagem ao Coração de Maria e a respectiva novena cantada pelo grupo coral do costume, assistindo ao acto grande número de fieis.

Retirada.—Para Vila Franca de Xira, foi retomar o seu lugar de empregado de padaria o nosso amigo sr. João Gonçalves Bispo.

Desejamos-lhe que tivesse tido uma feliz viagem.

Estadas.—Para se apresentar às inspecções militares, está neste lugar vindo do Barreiro, o amigo António Barbosa da Silva.

A passar uns dias, está aqui o nosso respeitável amigo sr. Silvestre Gonçalves Faria, industrial de padaria em Setúbal.—C.

A' Margem da Guerra



Todos os dias a tripulação dos barcos mercantes ingleses corre aos barcos salva-vidas, em freino realista do que pode um dia acontecer. Homem avisado vale por dois.

Noticias de Taboeira

Visitas.—No último domingo, estiveram aqui os srs. Manuel Rodrigues Migueis, Manuel de Almeida Rodrigues e Manuel Guiomar Dias, de de V. N. Gaia; António Martins da Costa, de Coimbra; António Simões dos Aidos Júnior, esposa e filhinha, de Coimbrões; e D. Arcelina Valente Moreira Taboeira, filha de ilustre Condessa de Taboeira, de Lisboa.

Estadas.—Esteve aqui uns dias com sua esposa, o sr. Eduardo Dias Baptista, industrial de panificação em V. N. de Gaia.

Vinda de Lisboa, está aqui a menina Idalina Marques de Bastos, que na capital exercia a arte culinária.

Anos.—No último dia 4 fez 16 anos a menina Maria Rosa Marques Ferreira.

Também no dia 8 completou os seus 32 anos o sr. Adriano Sequeira Tavares, de Sarrazola, mas comerciante aqui.

Igualmente no dia 9 fez os seus 19 anos a simpática menina Albertina Marques Nogueira.

No dia 12 faz 18 anos a menina Emilia Dias Baptista.

No dia 14 faz 18 primaveras a menina Angélica Guiomar de Bastos.

No dia 15 faz 23 anos a sr.ª Aurélia Pereira Crespo, esposa do sr. Manuel Pereira Crespo, caixeiro-viajante da firma J. D. Ferro & C.ª, de Vagos.

Aos aniversariantes enviamos muitos parabéns.

Desastre.—No último dia 2, quando a esposa do sr. Manuel Maria dos Santos, sr.ª Rosa Rodrigues da Vala andava a dar de comer aos suínos, escorregou no páteo, caiu e fracturou uma perna, pelo que se encontra no leito tratada pelo sr. dr. Tomaz d'Alquino, de Sarrazola (Cacia).

Baile.—Realiza no próximo domingo dia 14, pelas 7 horas da tarde, em sitio ainda indeterminado o extinto «Grupo Musical Taboeirense», um baile para toda a mocidade do nosso lugar. Não falem ao bilie, rapazes e raparigas!—C.

Noticias de Esgueira

Transferência.—A seu pedido, foi transferido do Corpo de Marinheiros da Armada, do Alfeite, para a Escola de Aviação Naval Almirante Gago Coutinho, em S. Jacinto, o nosso amiguissimo marinheiro Aleixo de Sousa, que desde a última semana está no ponto requerido.

Agricultura.—Agradam em geral os milheirais, os batatais estão atacados de aberrugas ajudando alguns lavradores a arranca-los por esse motivo, as vinhas esão cheias de molestia e o sulfato para as tratar é pouco.—C

NOTICIAS DE MATRUCOS

Pedido de publicação.—Pedidos o sr. António da Silva Lopes, juiz da festa a N. S.ª de Almueira, realizada em Abril do corrente ano, para por intermédio do «Ecos» fazermos publico dos nomes dos nossos conterrâneos a quem foram enviadas listas para angariarem donativos em auxilio das mesmas festas.

Seguem-se as listas pela sua ordem numerica, nomes e respectivas importâncias a saber:

Lisboa

- Lista n.º 2 a cargo do sr. António Gomes Gautier 150\$00
 - Lista n.º 3 a cargo do sr. João Marques Moreira—Coimbra 196\$00
 - Lista n.º 4 a cargo do sr. Manuel da Silva Sammartinho—Lamarosa 50\$00
 - Lista n.º 5 a cargo do sr. Manuel Marques da Silva—Lisboa 170\$00
 - Lista n.º 6 a cargo do sr. José Marques de Oliveira—Lisboa 135\$00
 - Lista n.º 8 a cargo do sr. José Maia da Cunha—Lisboa 45\$00
 - Lista n.º 9 a cargo do sr. Salvador dos Santos Barbosa—Setúbal 200\$00
 - Lista n.º 10 a cargo do sr. António Simões Moraes—Lisboa 120\$00
 - Lista n.º 14 a cargo do sr. Luiz Marques da Cunha—Figueira da Foz 34\$50
 - Lista n.º 15 a cargo do sr. José Nunes dos Santos—Lisboa 44\$00
 - Lista n.º 16 a cargo do sr. Manuel Augusto R. Lourenço—Lisboa 53\$00
 - Lista n.º 18 a cargo do sr. José Domingues Moraes—Lisboa 20\$00
 - Lista n.º 20 a cargo do sr. Eduardo A. Mateus Gomes e António Gomes Gautier—Setúbal 192\$00
 - Lista n.º 21 a cargo do sr. José Gonçalves Faria—Lisboa 50\$00
- Total..... 1.459\$50

O sr. Lopes, agradece penhorado a todos os seus estimados conterrâneos e amigos que o auxiliaram nesta cruzada em prol da festa á nossa querida padroeira.

Aniversários. Na América do Norte, onde se encontra há bastantes anos na companhia de seu marido e filhos passou no dia 4 de Junho o seu aniversário natalício, a nossa estimada conterrânea sr.ª D. Elvira Gonçalves Duarte, a quem como a seu filho, sr. António Duarte, que também faz anos no dia 13 do corrente, cumprimentamos enviando-lhes felicitações.

Nascimento.—Teve há dias o seu bom sucesso dando à luz com muita felicidade uma interessante criança do sexo feminino, a digna esposa do nosso amigo sr. Angelo Dias dos Santos, a quem como a sua esposa enviamos cumprimentos, desejando à recém nascida um futuro risoubo.

Falecimento.—Pelas 6 horas do dia 9 do corrente, faleceu nas Arrocheiras — Almueira — após um cruciante e doloroso sofrimento, a menina Joana Rosa Marques, solteira de 28 anos de idade, filha de Efigénia Marques Pêgo, e de Manuel Fernandes, já falecido. Era uma menina bem comportada e respeitadora, causando a sua morte imensas saudades.

O seu funeral realizado pelas 19 horas do mesmo dia, foi bastante concorrido, incorporando-se nele bastantes meninas daqui, assim como as irmandades do Santissimo e Coração de Jesus, de Esgueira.

Foram-lhe oferecidas 8 lindas coroas de flores artificiais, com as seguintes dedicatórias:

Sentidas lágrimas com muitos beijos, da sua muito amiga, Rosa Simões Pereira.

Sincera homenagem de António

Noticias de Angeja

JULGAMENTO.—No dia 9 do corrente responderam no Tribunal de Albergaria, Generosa Repapeu e seus filhos Natércia e Manuel, por na noite de 5 para 6 de Março do corrente ano assaltarem o celeiro ao n.º 5 conterrâneo sr. João António Marques Figueira, da Barca e Constantino Rainha, acusado por aqueles o galudo do roubo ao sr. António Almeida, de Loure, que ficaram condenados, a Generosa em 3 meses de prisão correccional contado o tempo já sofrido, que por esse facto se veio embora; a Natércia está a completar igual pena na cadeia de Albergaria, o Manuel em 38 meses de prisão, 500\$00 de imposto de justiça e custas e selos do processo; e o Rainha em 8 meses de prisão e os adicionais legais.

ROUBO.—Do campo de «Toijo», foi roubada na noite de 6 uma bezerra pertencente ao lavrador dos Outeiros sr. Manuel Maria da Silva Pinho, que seguiu para a feira dos 7 na Oliveirinha, com o seu raptor, um filho de Maria Beldeira, de S. João de Loure, e ao primeiro negociante que apareceu pediu 50 \$00, como o mesmo desconfiasse da «barateza», pois a novilha valia 800\$00, combinou comprar-lha pagando-a no dia 10, seguindo então, de bis dos seus negócios averiguados na feira, com o que se fazia dono da rez por S. João de Loure, e naquela localidade mandou prender pelo regedor, os boatos do tabo cofreram e o nosso conterrâneo tomou conhecimento do facto. Aguardamos resultados.

CASAMENTO.—No último domingo realizou-se o enlace matrimonial na simpática menina Maria Marques, filha da falecida Clara Marques, do Fontão; com o sr. João Caetano, filh do sr. Acúrcio Caetano e de sua esposa sr.ª Maria S. de Femeia.

Testemunharam o acto os srs. Júlio Assis e Manuel Dias Ferreira Capela.

Aos nubentes, que fixaram residência numa vivenda da rua dos Pinheiros, enviamos muitos parabéns.

FUNERAL.—No nosso cemitério foi sepultado no dia 5 o cadáver da sr.ª Tezeta Nunes dos Anjos, de 70 anos, viúva de Filipe Valeite Figueira, dos Outeiros.

ANOS.—Completo 20 aniversários natalícios no dia 11 o n.º 5 íntimo amigo sr. Manuel Maria Nogueira Trilhada.

No dia 17 faz 9 anos o menino Francisco Benção Nogueira Souto, filh do comert ante local sr. Adelino Souto.

RETIRADA.—Para Lisboa, onde se foi empregar numa leitaria, retirou do Fontão o sr. Alcides Gonçalves dos Santos.

ESTADA.—Já cá está para veraneio a sr.ª D. Maria da Conceição Dias Pinho que de Lisboa veio acompanhada por seu filhinho Julio Dias Pinho, devendo este retirar-se em breves dias.—C.

Coisas úteis

Combóios em Cacia

PARA O NORTE	PARA O SUL
4,35 Correiô	00,4 Correiô
6,45 Tramuei	7,04 Tramuei
14,30 "	11,09 Correiô, tra-
17,34 "	muei até Alfaielos
20,48 Correiô, tra-	15,25 Tramuei
muei de Alfaielos	20,58 "

PADARIA

Cozendo 48 sacas de lipô único e 4 de primeira; por mês, tres-passa-se.

Todas as informações na redacção deste jornal. (2)

500 escudos

Estão depositados na Rua Moraes Soares, 55 C, em Lisboa, 500\$00 para serem entregues a quem descobrir o galudo ou galunos que na noite de 30 para 31 do último mês entrou em casa de Francisco Afonso Lopes, em Vilarinho, de onde roubaram todas as gatinhas.

Simões Pereira e José Pereira da Rocha.

Beijinhos até ao céu, do seu amiguinho Manuel Simões Tavares.

Conduzido pela menina Silvina da Silva, e por ela oferecido, fazia também parte um lindo bouquet de flores naturais.

A desditosa menina, já vestida de noiva, e o caixão todo em setim branco de seda.

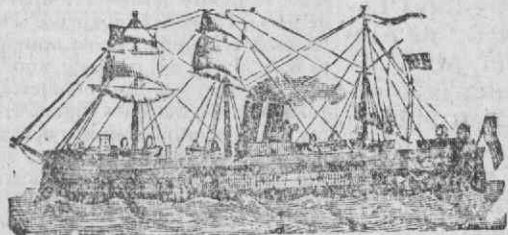
O seu cadáver ficou sepultado no cemitério de Esgueira.

Tratou do funeral, a república Agência funerária de Esgueira, do sr. Americo Dias Capela.

A toda a família em crepes, enviamos o nosso cartão de condulências.—C.

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAGENS

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, Franca e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

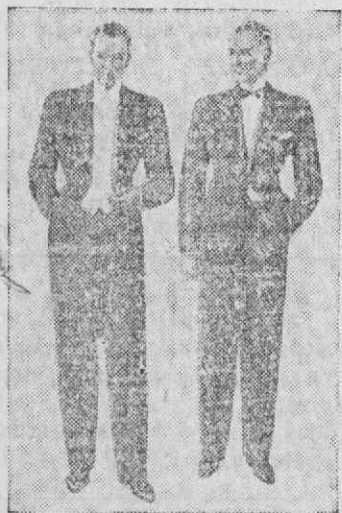
Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de JOSÉ DIONISIO (385)

BORRALHA — ÁGUEDA

Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com oficina de carpintaria e serralaria para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engenhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competencia e também faz fornos para cerâmica e grês.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) — AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PAO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do T. Baco, 74 LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples até da maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA



BICICLETAS

e ACESSÓRIOS

ARMANDO CRESPO

(397)

116. R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Caiçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonez, etc.

Agência de Procuradoria Comercial

Cobranças de dívidas

Contribuições e Impostos

Horários de trabalho

Arrendamentos

Todo o serviço forense

Antiga Rua da Sé, 6-8

AVEIRO

Não ateime!

É! É! É!

INCONTESTÁVELMENTE

CASA VIDINHA

Praça - ANGEJA

Quem melhor louça de barro, esmalte, fazendas e miudezas vende, com preços assceíveis.

V A G O

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

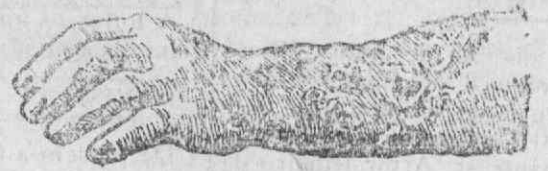
Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece com o por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS

DE JOÃO FERREIRA

Lecciona por contrato ou à hora, Serraduras e Cavalheiros ::::



Trata da documentação e seguro (435)

Residência:

Em LISBOA

Rua João da Bola, JPM

Trav. S. João da Praça, 38

MOSCAVIDE

Telef. 28055

HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele.

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

::: de :::

(510)

Telefone 65

José Pinto

AVEIRO

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal

(69) Telefone 2640

PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$000 adiantadas



A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores. (100)

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordões novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437)

Rua da República

CACIA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (103)